

Cidade da Paz

M: Cláudio Kupka

L: Soraya H. Eberle e Cláudio Kupka

$\text{♩} = 100$

1. São as ru - as da ci - da - de ca - mi -
- nhos en-tre sim e o não. Es-pe-ran - ças tan-tos so - nhos, de-sen-con-
- tros, do-res e so-li - dão. Mas po-dem tam - bém ser - vir - de ca-mi -
- nhos de vol - ta pra ca - sa, On-de paz e a vi - da po -
- dem en - fim se - con - trar. **Final** Deu-lhe sua vi - da na cruz.

1. São as ruas da cidade caminhos entre o sim e o não.
Esperanças, tantos sonhos, desencontros, dores e solidão.
Mas podem também servir de caminhos de volta pra casa,
Onde a paz e a vida podem enfim se encontrar.

2. No encontro, na partilha, há tempo pra viver o amor.
Diferentes convivendo em respeito, sem causar mútua dor.
Que os muros da divisão deem lugar a caminhos floridos.
E que pontes se ergam como instrumento de paz.

3. É um vento que restaura; nos move a viver compaixão.
Sopra suave, gera graça, novo aroma de encontro e perdão.
Foi Cristo quem revelou o caminho de tal liberdade.
Ele amou a cidade, deu-lhe sua vida na cruz.